



2º CONGRESSO DE  
**PEDIATRIA DA  
REGIÃO NORDESTE**  
CAMPINA GRANDE - PB  
21 A 23 DE MARÇO DE 2024

21 A 23 DE MARÇO  
**DE 2024**  
TEATRO FACISA  
CAMPINA GRANDE - PB



## Trabalhos Científicos

**Título:** Uma Análise Clínico-Epidemiológica Da Febre Reumática Na Infância

**Autores:** THAIS GOMES SARAIVA (FACULDADE DE MEDICINA ESTÁCIO IDOMED DE JUAZEIRO DO NORTE), ALYCIA MORAIS BORGES DAMASCENO (FACULDADE DE MEDICINA ESTÁCIO IDOMED DE JUAZEIRO DO NORTE), LARISSA RODRIGUES BARBOSA (FACULDADE DE MEDICINA ESTÁCIO IDOMED DE JUAZEIRO DO NORTE), MARIA CLARA BELÉM LEITE (FACULDADE DE MEDICINA ESTÁCIO IDOMED DE JUAZEIRO DO NORTE), ANNA IZABEL FERREIRA DE ARAÚJO (FACULDADE DE MEDICINA ESTÁCIO IDOMED DE JUAZEIRO DO NORTE), LAYS BORGES ARAÚJO GOMES BRASIL (FACULDADE DE MEDICINA ESTÁCIO IDOMED DE JUAZEIRO DO NORTE), JÚLIA RODRIGUES PINHEIRO DE BRITO (FACULDADE DE MEDICINA ESTÁCIO IDOMED DE JUAZEIRO DO NORTE), BEATRIZ ALCANTARA SILVA (FACULDADE DE MEDICINA ESTÁCIO IDOMED DE JUAZEIRO DO NORTE), MARIA ISADORA TELES NOGUEIRA (FACULDADE DE MEDICINA ESTÁCIO IDOMED DE JUAZEIRO DO NORTE), VIVIANE DA FONSÊCA FÉLIX (FACULDADE DE MEDICINA ESTÁCIO IDOMED DE JUAZEIRO DO NORTE)

**Resumo:** A febre reumática é uma complicação tardia de uma infecção bacteriana por *Streptococcus* do grupo A, como a faringite estreptocócica não tratada ou inadequadamente tratada. Trata-se de uma patologia que afeta crianças, adolescentes e adultos jovens com predisposição genética, com importantes prejuízos na qualidade de vida desses indivíduos. Está associada a más condições socioeconômicas e ambientais, comum em países em desenvolvimento, onde são encontradas dificuldades no manejo da enfermidade. Evidencia-se como uma complicação inflamatória não supurativa que acontece como seqüela tardia de um quadro de faringoamigdalite não tratada corretamente e não tendo o estreptococo beta-hemolítico do grupo A erradicado. Por isto, atua demonstrando o impacto social na vida dos pacientes acometidos, devido às limitações que a doença desencadeia e ao seu alto potencial incapacitante."Descrever as características clínicas-epidemiológicas da doença febre reumática em crianças, principalmente na faixa etária de 5 a 15 anos."O presente trabalho é do tipo revisão integrativa da literatura realizada nos meses de janeiro e fevereiro de 2024, por intermédio de bases de dados eletrônicas como National library of medicine (PubMed) e Scientific Electronic Library Online (ScieELO). Foi realizada uma busca nas bases de dados utilizando as palavras chaves "febre reumática" "infância" "streptococcus do grupo A". Dos 5 artigos encontrados, os quais foram submetidos aos critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 15 anos, abordagem em criança, artigos disponíveis na íntegra e gratuitamente, nos idiomas português, inglês e espanhol. Como critérios de exclusão foram usados: artigos duplicados, artigos de opinião, resumos e artigos que não respondiam ao objetivo do estudo. Ao final foram selecionados 2 artigos, com base principalmente no predomínio do acometimento do sexo masculino e nas capitais, apresentando os principais quadros clínicos."A partir dos dados obtidos e analisados, nota-se que a existe distinção em relação ao sexo. Predominando o acometimento em crianças do sexo masculino. Quanto à procedência, nos permitiu constatar que cidades localizadas em capitais também prevalece um maior apuramento de dados. Observou-se ainda com o presente estudo que o anticorpo "antiestreptolisina O" encontra-se elevado na maioria dos pacientes e dentre as principais manifestações, houve o predomínio da cardite, seguida de artrite e coreia. Projetando no âmbito sócio-educacional, evidenciamos prejuízo em tais desenvolvimentos infanto-juvenil nestas áreas, seja por sequelas ou afastamento para realização de tratamento."Com base nos dados utilizados, pode-se concluir que a importância do diagnóstico precoce se deve principalmente para evitar as alterações cardíacas, onde a mais recorrente é a insuficiência de válvula mitral.